

O PRN contra-ataca o PDT na guerra de vídeos

O vídeo que Leonel Brizola exibiu em seu horário de tevê, para acusar Collor de Mello de envolvimento com traficantes de entorpecentes, foi contestado ontem com mais de uma resposta. "O PDT está desesperado", contra-atacou ontem o assessor de imprensa de Collor, Claudio Humberto. "Quem manteve ou mantém relacionamento com traficantes são dirigentes e militantes do PDT." Cláudio Humberto classificou a notícia contra Collor como "grotesca" — e disse ainda que tal informação já vinha percorrendo há meses as redações dos jornais, mas nunca publicada "pela fragilidade da insinuação e pela falta de credibilidade de seus autores".

A assessoria de Collor não ficou só nisso. Reeditou um outro vídeo apresentando o então diretor financeiro do Detran no governo Brizola, Valmir Duprat, preso em 1988 por envolvimento com tóxico. E apresenta também o secretário de Segurança do governo Brizola, Arnaldo Campana, acusado pela polícia francesa de estar ligado à máfia corsa. O vídeo é todo pontilhado por fundos musicais e mostra

cenas com Brizola abraçando o presidente Sarney e o general João Figueiredo. A música que faz fundo é de um disco de Ney Matogrosso que canta em falsete: "Me diz que sou seu tipo / Me diga baixinho que eu sou seu amor". Mas os assessores de Collor garantem que não levarão tal vídeo ao ar, embora esteja pronto há mais de três meses.

Collor diz que não acredita que os ataques de Brizola possam abalar sua posição nas pesquisas — e segue convencido de que se classificará para o segundo turno. Como adversário na etapa final, ele prefere a companhia do próprio Brizola, por entender que será mais fácil enfrentar o candidato do PDT do que o postulante do PT. "Brizola tem cara de passado", argumenta Collor.

Na avaliação dele, até poderia ser mais fácil derrotar Lula, mas, em contrapartida, ele acha que a disputa com os petistas poderia se transformar numa "guerra civil". Um temor aparentemente exacerbado: Collor pode não ter militância para enfrentar os petistas, mas tem um sofisticado esquema de segurança.